

188 - CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS DE CACAUEIROS
(*Theobroma cacao*) EM FORMAÇÃO NA REGIÃO DA
TRANSAMAZÔNICA, PARÁ. P. J. da Silva Neto. Ceplac,
Belém-PA, Brasil.

O cacauieiro (*Theobroma cacao* L.), como qualquer outra cultura perene, necessita de um bom manejo nos primeiros anos de implantação, a fim de assegurar promissoras colheitas. Dentre as práticas culturais de maiores custos, encontra-se o controle de plantas daninhas, que é realizado através da roçagem e/ou capina, o qual não se inicia em tempo apropriado, em virtude da escassez e elevado custo de mão-de-obra. Com o objetivo de se avaliar o efeito de herbicidas, da capina e da roçagem no controle de invasoras que ocorrem em cacauais jovens, foram conduzidos três experimentos no campo, nos municípios de Brasil Novo, Altamira e Medicilândia, no Estado do Pará. O delineamento empregado foi de blocos ao acaso, com oito tratamentos e três repetições. Os tratamentos utilizados em kg/ha de herbicidas foram: glyphosate⁽¹⁾ (1,44); diuron + MSMA⁽²⁾ (1,12 + 2,88); diuron⁽³⁾ + paraquat⁽⁴⁾ (2,40 + 0,20); paraquat + simazine⁽⁵⁾ (0,24 + 1,44); glyphosate + simazine⁽⁶⁾ (0,69 + 2,28); Roçagem, Capina e Testemunha. Cada parcela foi constituída de 16 cacauieiros, sendo que destes, somente os 4 centrais

224

foram considerados como área útil. Os herbicidas foram aplicados em pós-emergência, na época em que as plantas daninhas apresentavam-se em crescimento vegetativo intenso e com aproximadamente 30 cm de altura, através do uso de um pulverizador costal manual com capacidade para 20 litros e calibrado para consumo de 400 litros/ha de calda, à pressão de 30 a 40 libras/pol², munido com um bico de jato em forma de leque nº. 110.03. A avaliação no controle de invasoras foi realizada em área representativa de cada parcela, aos 60 dias após aplicação (D.A.A.) dos tratamentos em Brasil Novo e Medicilândia e aos 105 D.A.A em Altamira, mediante a coleta da parte aérea das plantas daninhas para obtenção do peso da matéria seca, utilizando-se um quadrado de 0,50m de lado, que era lançado duas vezes ao acaso na área útil de cada parcela. Foram também feitas quinzenalmente avaliações visuais de controle, baseando-se na escala de notas ALAM (1974). Os resultados mostraram que os herbicidas glyphosate e glyphosate + simazine apresentaram a melhor performance, vindo em seguida o diuron + paraquat e o diuron + MSMA. A capina se destacou como um dos melhores tratamentos, porém ocupou grande quantidade de mão-de-obra. A roçagem, quando comparada aos demais tratamentos, não foi eficiente para reduzir o crescimento das invasoras, sendo necessário realizá-la novamente com aproximadamente 45 dias. Dos herbicidas utilizados nenhum foi fitotóxico aos cacauzeiros.

1. Roundup 2. Fortex SC 3. Karmex 800 4. Gramoxone 200 5. Eldol SC 6. Tropazin